



SÉRIE: VÓS ORAREIS ASSIM - III

AUTOR: Pr. Natanael Lima

Quebra Gelo:

Passagem Bíblica. Mateus 6:11-13

DESENVOLVIMENTO DO TEMA: Quando Jesus ensinou aos seus discípulos a orar Ele organizou a oração em três partes:

1º Parte está relacionada a expressão de nosso desejo para a pessoa de Deus. **(Santificado seja o Teu nome, venha o teu Reino e seja feita a Tua vontade)**

2º Parte está relacionada a expressão de nossas necessidades. E fé de que Deus é a fonte de toda provisão, perdão e proteção.

3º Parte está relacionada ao nosso louvor e exaltação do Pai como autoridade máxima na terra como no céu.

Vamos examinar a SEGUNDA parte da Oração que Jesus nos ensinou:

- **Nesta SEGUNDA parte existem três pedidos por nós. Você consegue identifica-los? (Pergunte ao GCEU)**

1º PEDIDO – “Mateus 6:11 - O pão nosso de *cada dia* nos dá hoje;” Alguém pode se perguntar: Como eu vou estar orando para que o nome do Pai seja santificado, que o seu Reino venha e que a sua vontade seja feita. E logo em seguida orar por minhas necessidades? Isso vai parecer que eu estava “bajulando” para pedir. Mas precisamos lembrar que foi o próprio Jesus que ensinou a orar assim. O que Jesus tinha em mente? quando ensinou a pedir: “o pão nosso de cada dia nos dá hoje”. Jesus sabia, que se nós estamos pedindo, que o Pai seja santificado, que o Reino venha e que a sua vontade se cumpra. Nós estaríamos atraindo ataques de satanás. Logo o pão diário deveria fazer parte da oração. O alimento é uma necessidade imediata do homem; é uma grande tentação. Pois de um lado você deseja que o nome do pai seja santificado, que seu reino venha e que a sua vontade seja feita; do outro lado você como humano vai precisar que suas necessidades sejam supridas em razão das tentações. **Leia Lucas 4:1-3**

2º PEDIDO - *Mateus 6:12 - E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores;* Fizemos um pedido pela necessidade física, e agora, temos o pedido por uma consciência sem culpa. Todos os dias ofendemos a Deus. Embora algumas dessas ofensas não constituem-se pecado, podem, constituir-se dívida. O que deveria ser feito e não foi feito constitui-se uma dívida. Todavia, só será possível vivenciarmos o perdão de Deus, se também estivermos dispostos a perdoar os que nos tem ofendido. Na oração Jesus declara que o perdão não está relacionado ao pedido. Mas sim COMO temos perdoado. Como você tem perdoado as pessoas? É com a mesma intensidade que você tem sido perdoado?

3º PEDIDO - *Mateus 6:13 - E não nos induzas à tentação; mas livra-nos do mal; porque teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém.* O primeiro pedido referia-se à nossa necessidade física, o Segundo, ao nosso relacionamento com os demais membros do corpo de Cristo e aqueles que nos relacionamos; o pedido final fala de nossa relação com satanás. “Não nos deixe cair em tentação” é o lado negativo desta relação e “livra-nos do mal” o lado positivo. Quanto mais andamos nos caminhos do Reino dos Céus mais fortes serão as tentações e investidas de satanás. Uma das armas que satanás utiliza é a autoconfiança. Jesus está nos ensinando a sermos dependentes de Deus em tudo; até mesmo nas áreas que julgamos ser fortes. Um conselho válido para esses momentos de tentações é: Nunca seja tão autoconfiante a ponto de enfrentar uma tentação sozinho. “não nos deixe cair em tentação” é uma declaração de dependência. “livra-nos do mal” uma declaração de confiança.

CONCLUSÃO: **Que possamos viver e aprender com Jesus. Declare os três pedidos e seja abençoado.**

Obs.: Oremos pelas casas de paz.